

	<p align="center">Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p align="center">Fluxo de realização de ELETROENCEFALOGRAFIA</p>	<p align="center">Código</p> <p align="center">POP – IMG - 004</p>	<p align="center">Página</p> <p align="center">2 de 7</p>	
--	--	--	---	---

2. ASPECTOS ÉTICOS

Este manual foi elaborado embasado no código de ética do Conselho Regional de São Paulo (COREN-SP), Conselho Regional de Medicina (CRM), Conselho Regional de Técnicos e Tecnólogos em Radiologia (CRTR) e pelo Manual de Condutas Éticas do IIER e em conformidade com a **Missão** do Instituto que é assegurar a assistência médico-hospitalar às doenças infecciosas e parasitárias, com alta qualidade e tratamento humanitário, proporcionando e incentivando o ensino, gerando, ampliando e divulgando o conhecimento científico, num contexto de centro de referência nacional e internacional a através da **Visão** que é manter-se como Centro de Referência, identificado pela comunidade científica e pela sociedade em geral, buscando continuamente a excelência na assistência, no ensino e na pesquisa.

3. APRESENTAÇÃO

A Seção de Métodos Gráficos tem por objetivo dar atendimento especializado, proporcionando exames nas áreas de Neurofisiologia Clínica e Cardiologia não invasiva aos pacientes internos e externos do Instituto. A Seção conta com 2 funcionários de segunda a sexta feira em regime de plantão, cada um 12 horas das 7 as 19 horas. Esta disponível um aparelho de eletroencefalografia, um computador e uma impressora.

4. DEFINIÇÃO

A Eletroencefalografia (EEG) é um exame que registra a atividade elétrica cerebral, através de eletrodos dispostos na cabeça do paciente. A diferenças potenciais criadas por esses eletrodos são transmitidas através da caixa de eletrodos, ao amplificador do eletroencefalógrafo que, após ampliá-las, são escritas em papel (analógico) ou são transmitidas ao monitor de um computador (digital).

5. OBJETIVO

Investigação diagnóstica em todos os casos em que haja suspeita de doença cerebral, ou seja, qualquer suspeita de patologia que acometa diretamente o cérebro ou qualquer patologia sistêmica ou localizada que tenha repercussão encefálica.

6. EXECUTANTES

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Enf ^o : Adriana de Moraes Murta; Laura Regina P.	Dra. Tânia Cibele de Almeida Michailowsky	Enf ^o Paulo Domingos Garbellotto	04	22/09/2016

	<p align="center">Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p align="center">Fluxo de realização de ELETROENCEFALOGRAFIA</p>	<p align="center">Código</p> <p align="center">POP – IMG - 004</p>	<p align="center">Página</p> <p align="center">4 de 7</p>	
--	--	--	---	---

<p>Enfermeiro</p> <p>Auxiliar de enfermagem</p>	<p>social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Priorizar o atendimento dos pacientes idosos, debilitados e os instáveis; • Explicar o procedimento ao paciente e também aos familiares ou acompanhantes quando necessário; • Verificar se o paciente está preparado para o exame (alimentado, cabeça lavada com sabão de coco e livre de cremes e géis) e se trouxe toalha (conforme orientação do agendamento); • Se criança menor de 3 anos, verificar se dormiu o mínimo possível, para que adormeça ou permaneça completamente quieta no momento do EEG, que precisa do mais absoluto repouso físico e psíquico (se essa etapa não for cumprida, proceder sedação); • Sedação: solicitar ao médico / enfermeiro chefe que o medicamento Hidrato de cloral seja prescrito de acordo com a tabela de sedação (ao final da ficha, para consulta). Conferir os dados do paciente (nome completo, exame agendado) que fará o ELETROENCEFALOGRAMA e colar etiqueta no receituário medico para prescrição; • Ministra a dose recomendada e nunca ultrapassar a dose máxima recomendada. Se o paciente não adormecer com o medicamento, a fim de realizar o exame de maneira adequada, o exame deverá ser remarcado. • Aguardar que o paciente adormeça. • Orienta a Utilização de equipamentos de proteção individual necessários de acordo com o isolamento do paciente.
<p>Execução exame</p> <p>Auxiliar de Enfermagem</p> <p>Enfermeiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Separar e dividir os cabelos do paciente, de modo que seja possível a instalação dos eletrodos na cabeça; • Auxiliar o paciente a subir na maca e posicioná-lo em posição horizontal, com os braços rentes ao tronco, se já sedado e adormecido, auxiliar nesta tarefa; • Colocar os eletrodos conectados aos cabos do EEG no paciente para registro durante o exame; • Registrar o exame no sistema WinMap, conforme orientações do operador do sistema (Meditron); • Apagar as luzes durante a realização do exame, para garantir o relaxamento necessário ao paciente;

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Enf ^o : Adriana de Moraes Murta; Laura Regina P.	Dra.Tânia Cibele de Almeida Michailowsky	Enf ^o Paulo Domingos Garbellotto	04	22/09/2016

	<p align="center">Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p align="center">Fluxo de realização de ELETROENCEFALOGRAFIA</p>	<p align="center">Código</p> <p align="center">POP – IMG - 004</p>	<p align="center">Página</p> <p align="center">5 de 7</p>	
--	--	--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar que seja mantido o silêncio a todos que transitam pela área durante a realização do exame; • Garantir a privacidade do paciente fechando a porta; • Não se ausentar da sala de exame durante o procedimento em hipótese alguma.
<p>Após realização exame</p> <p>Enfermeiro</p> <p>Auxiliar de enfermagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ajudar o paciente a descer da maca e a vestir-se se necessário; • Despertar o paciente (não deverá deixar a sala de exames se não estiver completamente acordado); • Lavar as mãos antes e após o procedimento; • Preencher os dados que confirmam a realização do exame, como o nome do exame, a data e o nome do técnico operador, além do numero seqüencial, acompanhado do ano (ex. EEG 01/2010), no livro de registro de exames, no mesmo dia; • Solicitar ao auxiliar de enfermagem para levar os pacientes internados ao setor de origem; • Imprimir os traçados; • Juntar ao pedido do exame para emissão de laudo médico; • Orientar o paciente sobre a retirada do exame e prazos para entrega; • Prestar informações adicionais sobre o exame realizado; • Preencher a SAE; • Anotar após o laudo, o resultado no livro e conferir os dados de identificação. • Entregar o laudo rascunhado pelo médico na digitação.
<p>Ação contínua</p> <p>Auxiliar de Enfermagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atender cordialmente o telefone sempre se identificando; • Manter-se atualizado sobre as informações referentes ao serviço; • Manter comunicação com o enfermeiro do setor e demais membros da equipe sobre as situações que podem afetar a dinâmica do serviço; • Deixar a sala limpa o ambiente organizado e abastecido de material ao concluir a jornada de trabalho; • Arquivar os pedidos de exames nas respectivas pastas (exames realizados); • Limpar o equipamento de EEG uma vez por semana ou sempre que necessário; • Fazer relatório de enfermagem após cada procedimento e

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Enf ^o : Adriana de Moraes Murta; Laura Regina P.	Dra. Tânia Cibebe de Almeida Michailowsky	Enf ^o Paulo Domingos Garbellotto	04	22/09/2016

	Instituto de Infectologia Emilio Ribas	Código	Página	
	Fluxo de realização de ELETROENCEFALOGRAFIA	POP – IMG - 004	6 de 7	

Enfermeiro	<p>intercorrências identificando e datando os fatos. (SAE)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar sempre, antes de entregar um exame em mãos, se os dados do paciente que recebe o exame são os mesmos do exame entregue.
-------------------	---

PROTOCOLO DE SEDAÇÃO DE PACIENTES (CRIANÇAS) utilizando hidrato de cloral

5 kg – 1,5 ml	11 kg – 3,3 ml	17 kg – 5,1 ml	23 kg – 6,9 ml	29 kg – 8,7 ml
6 kg – 1,8 ml	12 kg – 3,6 ml	18 kg – 5,4 ml	24 kg – 7,2 ml	30 kg – 9,0 ml
7 kg – 2,1 ml	13 kg – 3,9 ml	19 kg – 5,7 ml	25 kg – 7,5 ml	
8 kg – 2,4 ml	14 kg – 4,2 ml	20 kg – 6 ml	26 kg – 7,8 ml	
9 kg – 2,7 ml	15 kg – 4,5 ml	21 kg – 6,3 ml	27 kg – 8,1 ml	
10 kg – 3 ml	16 kg – 4,8 ml	22 kg – 6,6 ml	28 kg – 8,4 ml	

Procedimento médico

Após realização exame	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os traçados, juntamente com anamnese e outros exames neurológicos, se houver; • Realizar as anotações (códigos) referentes ao resultado da análise, na parte posterior no pedido médico, seguido de carimbo, assinatura e data do laudo; • Redigir laudo de todos os exames realizados; • Conferir o laudo digitado e assinar; • Rever os laudos, corrigir os erros e assinar todos os exames diariamente; • Formalizar por escrito e carimbar todo e qualquer comunicado de exame que necessite ser entregue para o médico solicitante para uma intervenção com urgência.
------------------------------	---

Plano de contingência:

Setor de EEG do Hospital das Clínicas

Dra. Carla Baise - Fone: 9 8181-1347

OBS: Procedimento com sedação temporariamente suspenso, atendendo as novas especificações para esse tipo de procedimento.

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Enf ^o : Adriana de Moraes Murta; Laura Regina P.	Dra. Tânia Cibele de Almeida Michailowsky	Enf ^o Paulo Domingos Garbellotto	04	22/09/2016

	<p align="center">Instituto de Infectologia Emílio Ribas</p> <p align="center">Fluxo de realização de ELETROENCEFALOGRAFIA</p>	<p align="center">Código</p> <p align="center">POP – IMG - 004</p>	<p align="center">Página</p> <p align="center">7 de 7</p>	
--	--	--	---	---

10. REFERENCIA

Não se aplica

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Enf ^o : Adriana de Moraes Murta; Laura Regina P.	Dra. Tânia Cibele de Almeida Michailowsky	Enf ^o Paulo Domingos Garbellotto	04	22/09/2016